

3

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

Monkeypox

Boletim Epidemiológico | Sala de Situação

Data do evento: 12/06/2022 a 18/06/2022 – SE 24

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico da Sala de Situação tem como objetivo descrever os casos suspeitos, prováveis ou confirmados de Monkeypox no Brasil para subsidiar as ações de vigilância em saúde no país.

Boletim Epidemiológico Especial:
Monkeypox.

Informe SVS – Sala de Situação:

Monkeypox.

©2022. Ministério da Saúde.

Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

EDITORES RESPONSÁVEIS

Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS

Arnaldo Correia de Medeiros

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT

Cássia de Fátima Rangel Fernandes

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI

Adriana Regina Farias Pontes Lucena

COMANDO DA SALA DE SITUAÇÃO

Patrícia Gonçalves Carvalho – CGPNI /DEIDT/SVS/MS

ELABORAÇÃO

Antônio Alvarado - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Laís Ferrari - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

Sebastião Taveira - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS

COLABORADORES

Clarissa Damaso - UFRJ
Cláudio Nishizawa – ANVISA
Cristiano Gregis - ANVISA
Denizard André - CGZV/DEIDT/SVS/MS
Douglas Lima - CGSAT/DSASTE/SVS/MS
Emerson Araújo - CGLAB/DAEVS/SVS/MS
Fernanda Bordalo - CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Fernando Avendanho – CONASS
Francieli Fontana - CGPNI/DEIDT/SVS/MS
Hariadny Saraiva - RENAVEH/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Ho Yeh li ho - OPAS
Isabela de Lucena - EpiSUS/CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Izabela Trindade - CGLAB/DAEVS/SVS/MS
Janaina Sallas - CIEVS/ CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Jonatas Lima - DAF/SCTIE/MS
Kandice Falcão - CONASEMS
Lívia Vinhal - DECIT/SCTIE/MS
Lucimeire Campos - CGPNI/DEIDT/SVS/MS
Marcelo Wada - CGZV/DEIDT/SVS/MS
Márcio Haro- DAPES/SAPES/MS
Michelle Soares Pinto - CGPNI /DEIDT/SVS/MS
Nereu Mansano - CONASS
Nina Luiza - CIEVS/ CGEMSP/DSASTE/SVS/MS
Rejane Alves - CGSAT/DSASTE/SVS/MS
Rivaldo Venâncio - FIOCRUZ
Rodrigo Frutuoso - OPAS/OMS
Viviane Batista - CGPNI/DEIDT/SVS/MS
Webster Pereira - CGGAP/DESF/SAPES/MS
Wildo Navegantes - OPAS/OMS

REVISÃO

Caroline Gava - CGPNI /DEIDT/SVS/MS

PROJETO GRÁFICO E REVISÃO

Área editorial/GAB/SVS

INTRODUÇÃO

No dia 7 de maio de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada pelo Reino Unido, sobre um caso confirmado de Monkeypox importado da Nigéria. Em 15 de maio de 2022 foram confirmados mais 4 casos no país, no entanto, sem vínculo epidemiológico com o primeiro caso^{1,2}.

Posteriormente, em 20 de maio de 2022, 11 países notificaram casos de Monkeypox: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos^{1,2}.

A Monkeypox é uma doença viral de caráter zoonótico, endêmica na África Central e Ocidental, porém ainda com reservatório desconhecido, visto que existe a hipótese de que pequenos roedores possam transmitir a doença³.

A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados⁴. Após infecção, o período de incubação é tipicamente de 6 a 13 dias, podendo chegar a 21 dias, porém a transmissão da doença termina quando as lesões em forma de crostas desaparecem e a pele esteja íntegra. Os sinais e sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, adenomegalia, calafrios e exaustão. Ressalta-se que até o momento não há tratamento específico para a infecção pelo vírus da Monkeypox^{4,5}.

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), ativou a Sala de Situação de Monkeypox em 23 de maio de 2022, com o objetivo de divulgar de maneira rápida e eficaz as orientações para resposta ao evento de saúde pública de possíveis casos de Monkeypox, bem como direcionar as ações de vigilância em saúde, quanto à definição de caso, processo de notificação, fluxo laboratorial, fluxo assistencial e investigação epidemiológica no país. A coordenação da sala é realizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) com representantes das áreas técnicas da SVS, Secretarias do Ministério da Saúde e parceiros externos, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

DEFINIÇÃO DE CASO

CASO SUSPEITO

Indivíduo de qualquer idade que, a partir de 15 de março de 2022, apresente início súbito de erupção cutânea aguda sugestiva* de Monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital), associada ou não a adenomegalia ou relato de febre.

E

- Histórico de viagem a país endêmico ou com casos confirmados de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sintomas **OU**
- Ter vínculo epidemiológico** com pessoas com histórico de viagem a país endêmico ou país com casos confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas **OU**
- Ter vínculo epidemiológico** com casos suspeitos, prováveis ou confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas **OU**
- Histórico de contato íntimo com desconhecido/a(s) e/ou parceiro/a(s) casual(is), nos últimos 21 dias que antecederam o início dos sinais e sintomas.

* A erupção característica associada às lesões da MPX envolve o seguinte: lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas; isso às vezes pode ser confundido com outras doenças que são mais comumente encontradas na prática clínica (por exemplo, sífilis secundária, herpes e varicela zoster). Historicamente, relatos esporádicos de pacientes coinfetados com o vírus Monkeypox e outros agentes infecciosos (por exemplo, varicela zoster, sífilis) foram relatados, portanto, pacientes com erupção cutânea característica devem ser considerados para testes, mesmo que outros testes sejam positivos.

** Exposição próxima e prolongada sem proteção respiratória; contato físico direto, incluindo contato sexual, mesmo com uso de preservativo; ou contato com materiais contaminados, como roupas ou roupas de cama.

CASO CONFIRMADO

Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Positivo/Detectável" para Monkeypox virus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

CASO DESCARTADO

Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Negativo/Não Detectável" para Monkeypox virus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

CASO PROVÁVEL

Caso suspeito, submetido a investigação clínica e epidemiológica, E que cursou com quadro clínico compatível com Monkeypox, porém sem possibilidade de confirmação laboratorial por qPCR e/ou sequenciamento.

LINHA DO TEMPO

Desde a identificação do vírus Monkeypox no ano de 1958, diversos surtos foram notificados no mundo. O surto em 2022 possui a maior distribuição mundial já registrada na história (Figura 1).

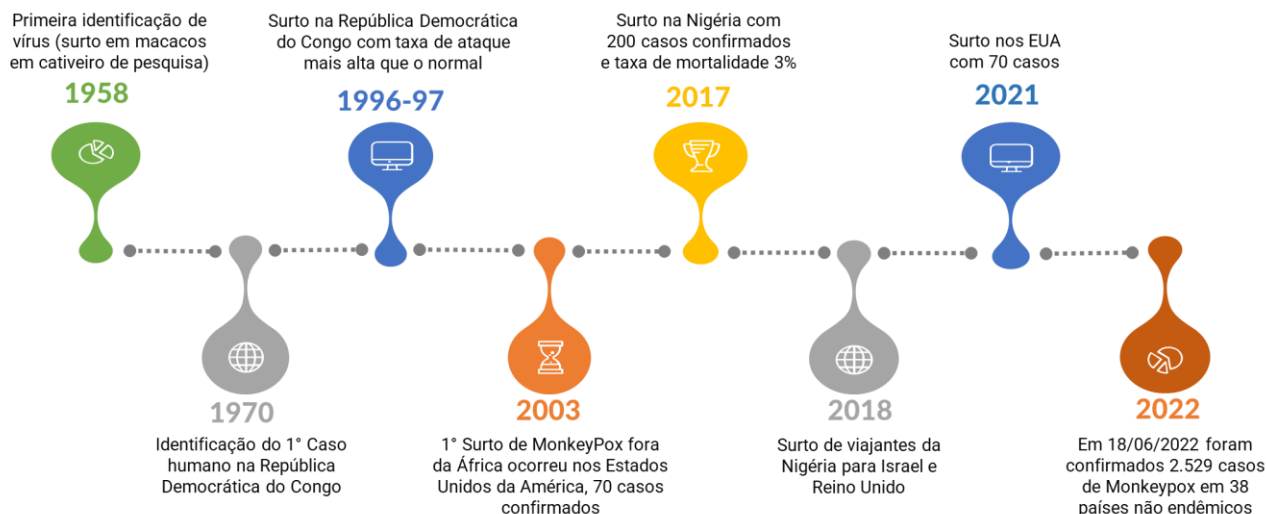


Figura 1. Linha do tempo dos surtos causados pelo vírus da Monkeypox

Fonte: Sala de situação, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

O Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Sala de Situação, instalada em 23 de maio, acompanha as notificações de casos de Monkeypox no mundo e no Brasil, além do monitoramento também é realizada a investigação dos casos, bem como a elaboração de documentos técnicos para fomentar ações públicas (Figura 2).

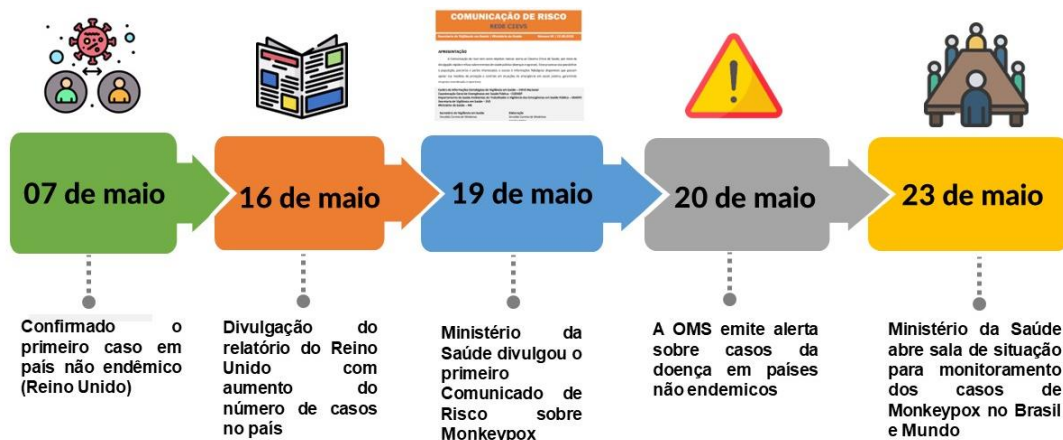


Figura 2. Antecedentes da abertura da sala de situação do vírus Monkeypox

Fonte: Sala de situação, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

CENÁRIO INTERNACIONAL E NACIONAL

MUNDO

Em 23 de maio de 2022, a OMS comunicou a notificação de 93 casos de Monkeypox em 12 países, sendo que até 18 de junho de 2022, 2.529 casos foram confirmados em 38 países, e os que apresentaram maior número de casos correspondem ao Reino Unido (574), Alemanha (578) e Espanha (497) (Figuras 3 e 4)⁶⁻¹¹.

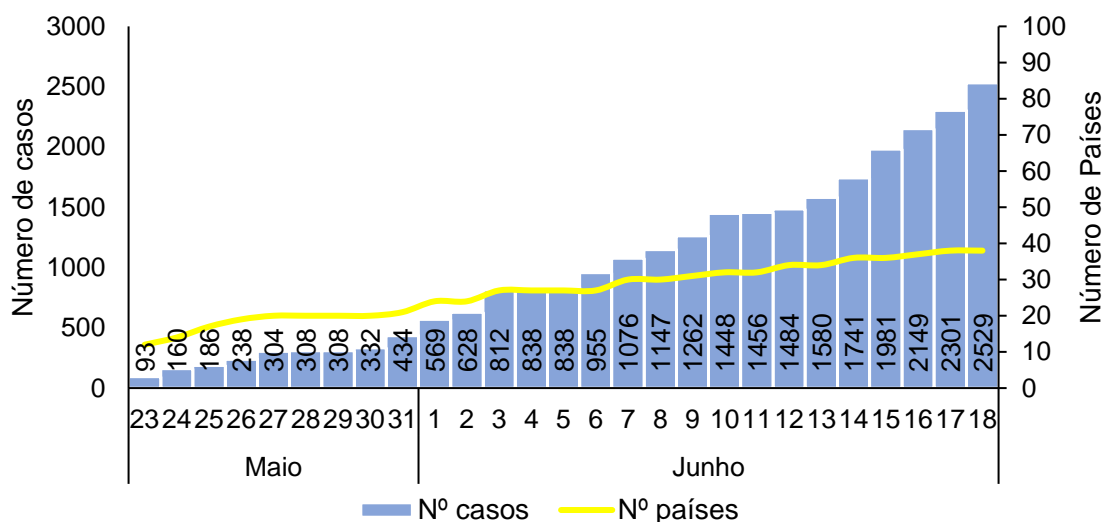


Figura 3. Acumulado de casos confirmados de Monkeypox em países não endêmicos, 2022
Fonte: Sites oficiais dos países, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

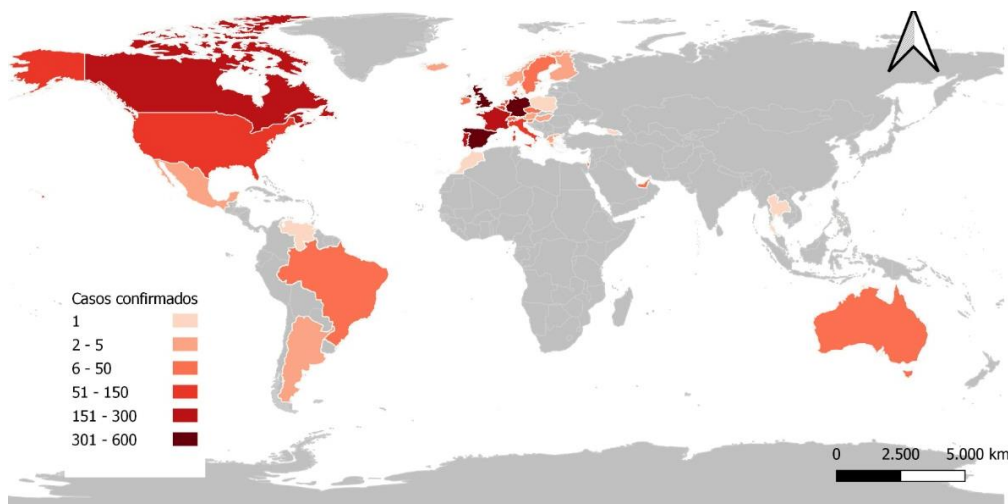


Figura 4. Distribuição de casos confirmados de Monkeypox, 2022
Fonte: Sites oficiais dos países, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

BRASIL

Até o dia 18 de junho de 2022, foram notificados 30 casos no Brasil, sendo que destes, sete foram confirmados, quatro continuam como suspeitos e 19 descartados laboratorialmente (Figura 5). Os sete casos confirmados são importados e foram notificados nos estados de São Paulo (4), Rio Grande do Sul (2) e Rio de Janeiro* (1), os quais estão sob monitoramento (Figura 6).

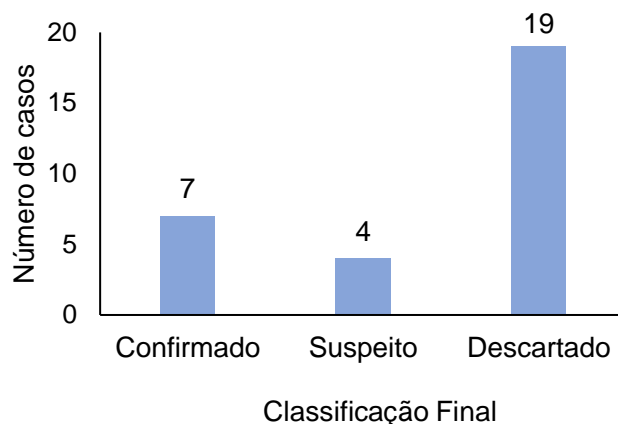
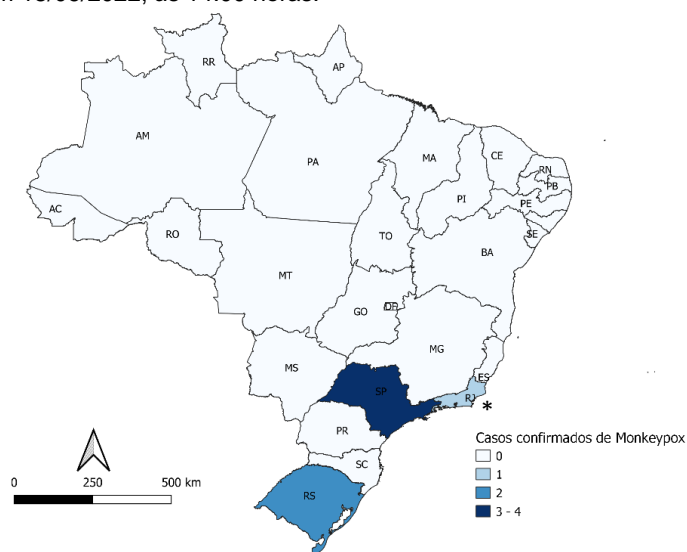


Figura 5. Distribuição dos casos notificados segundo classificação, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.



*Caso notificado e confirmado no Rio de Janeiro é residente de outro País (Inglaterra).

Figura 6. Distribuição de casos confirmados de Monkeypox segundo UF de notificação, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 18:00 horas.

A seguir são descritas as principais informações clínicas e epidemiológicas dos casos confirmados para Monkeypox, no Brasil, com atualização até a Semana Epidemiológica 24 (12/06 a 18/06/2022).

Em 31 de maio de 2022 foi notificado o primeiro caso suspeito no país, que posteriormente foi confirmado para Monkeypox (Figura 7). Dois casos relataram ter apresentado os primeiros sinais e sintomas nos dias 03 e 13 de maio (Figura 8).

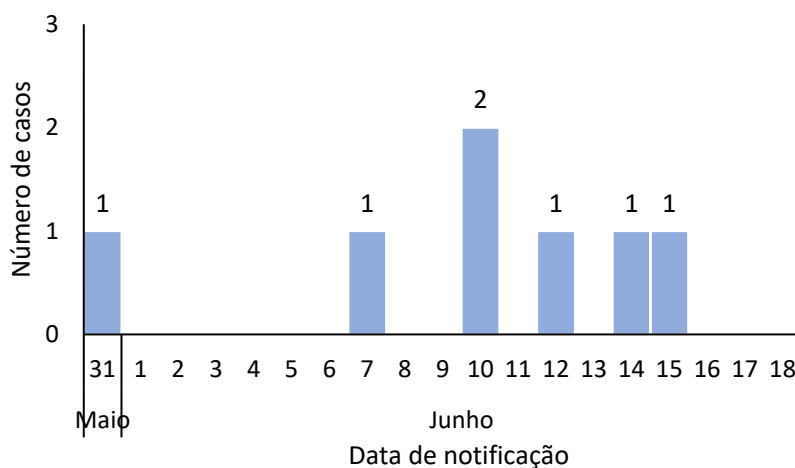


Figura 7. Distribuição de casos de Monkeypox segundo data de notificação, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

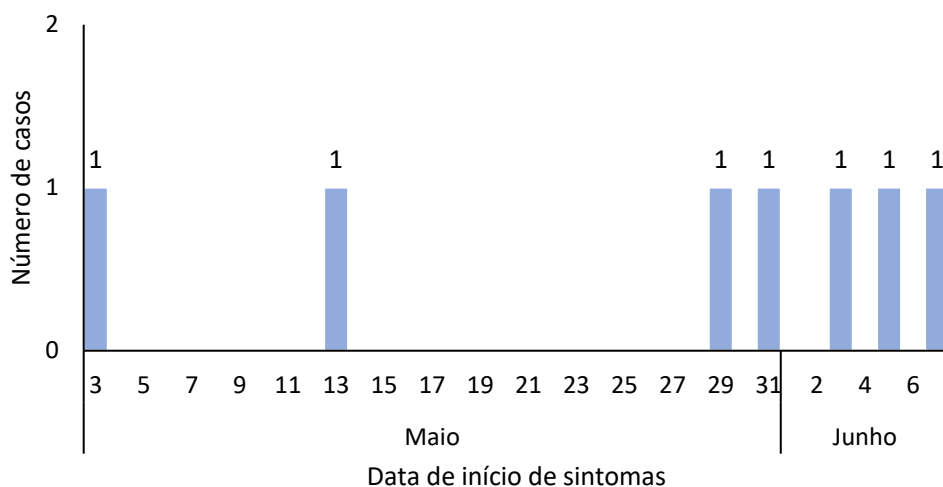


Figura 8. Distribuição de casos de Monkeypox segundo data de início de sintomas, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

Até o momento 100% dos casos foram do sexo masculino, com maior concentração nas faixas etárias 20 a 39 anos (5) (Figura 9), e quanto a raça/cor, cinco casos se autodeclararam como branca (Figura 10).

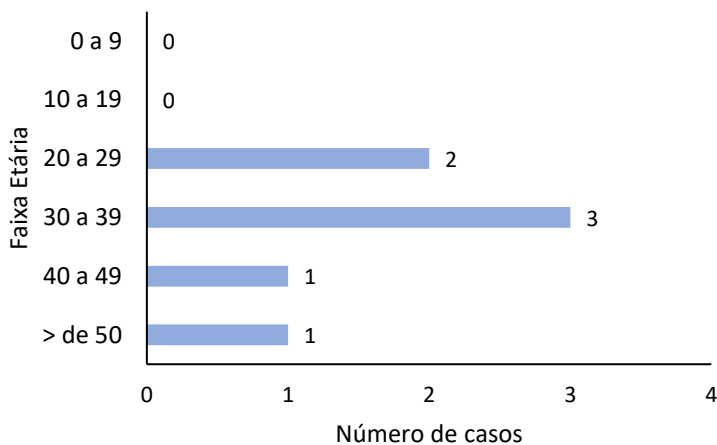


Figura 9. Distribuição de casos de Monkeypox segundo faixa etária, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

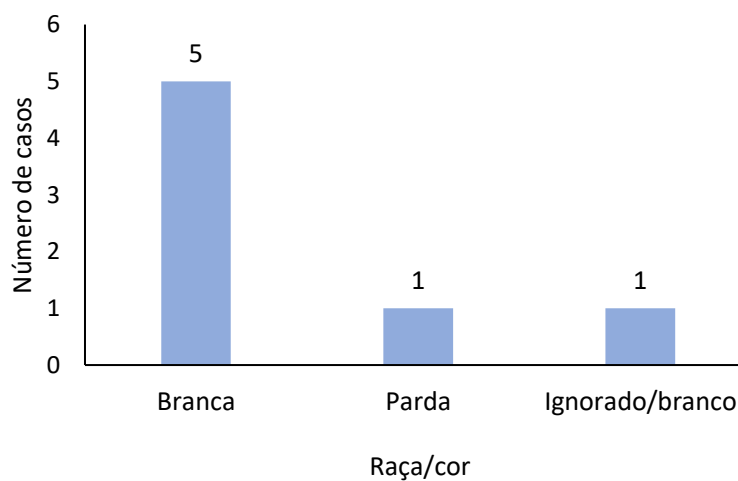


Figura 10. Distribuição de casos de Monkeypox segundo raça/cor, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

Os sinais e sintomas mais observados foram: erupção cutânea (7), febre (6), astenia/fraqueza (5) e adenomegalia (5) (Figura 11).

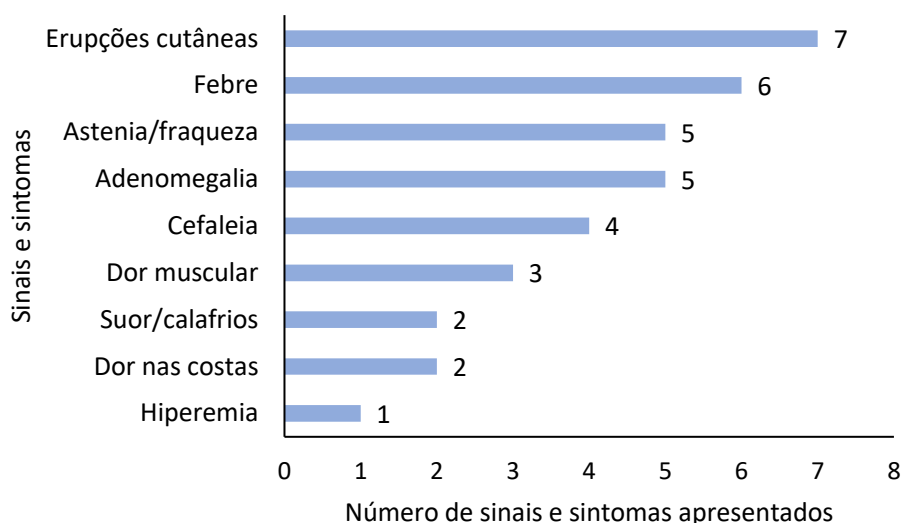


Figura 11. Distribuição de casos de Monkeypox segundo sinais e sintomas, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

Quanto ao histórico de viagem, seis casos relataram ter viajado para fora do Brasil, sendo que cinco viajaram para Portugal, e três para a Espanha, entre outros países (Figura 12) e um é residente de outro País (Inglaterra).

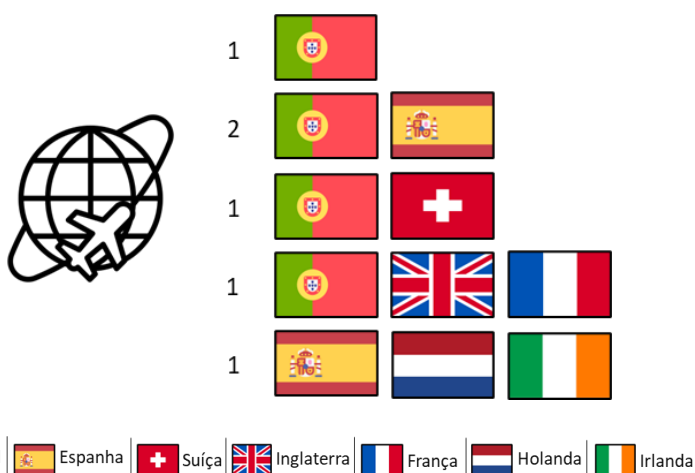


Figura 12. Casos de Monkeypox segundo histórico de viagem para fora do Brasil, Brasil, 2022

Fonte: Formulário de notificação para Monkeypox via REDCap, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e CIEVS Nacional, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

AÇÕES REALIZADAS

Quanto às ações realizadas pela sala de situação, que possui 27 dias de ativação, tem-se a elaboração de plano de ação, realização de *briefings* e *debriefings*, elaboração de informes e cards diários, realização de reuniões externas e articulação com áreas técnicas do Ministério da Saúde (MS) e parceiros externos (Figura 13).



Figura 13. Ações realizadas pela Sala de situação de Monkeypox

Fonte: Sala de situação, atualizado em 18/06/2022, às 14:00 horas.

REFERÊNCIAS

1. WHO. Monkeypox - United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON381>. Acesso em: 07/06/2022
2. OPAS. Epidemiological Alert Monkeypox in non-endemic countries. Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/epidemiological-alert-monkeypox-non-endemic-countries-20-may-2022>. Acesso em: 07/06/2022
3. ECDC. Epidemiological update: Monkeypox multi-country outbreak. Disponível em: [https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/epidemiological-update-monkeypox-multi-country-outbreak#:~:text=A%20multi%2Dcountry%20outbreak%20of,sex%20with%20men%20\(MSM\)](https://www.ecdc.europa.eu/en/news-events/epidemiological-update-monkeypox-multi-country-outbreak#:~:text=A%20multi%2Dcountry%20outbreak%20of,sex%20with%20men%20(MSM).). Acesso em: 07/06/2022
4. OPAS. Alerta Epidemiológico Varíola do macaco em países não endêmicos. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/file/109125/download?token=3iyzGpEK>. Acesso em: 20/06/2022
5. ANVISA. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 03/2022 Orientações Para Prevenção E Controle Da Monkeypox Nos Serviços De Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-03-2022-orientacoes-para-prevencao-e-controle-da-monkeypox-nos-servicos-de-saude/view>. Acesso em: 07/06/2022
6. Gov.uk. Monkeypox cases confirmed in England – latest updates, 2022. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/news/monkeypox-cases-confirmed-in-england-latest-updates>. Acesso em: 11/06/2022
7. Center for Disease Control and Prevention CDC. 2022. Monkeypox and Orthopoxvirus Outbreak Global Map. Disponível em: <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>. Acesso em: 11/06/2022
8. Center for Disease Control and Prevention CDC. 2022. 2022 U.S. Map & Case Count. Disponível em: <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/us-map.html>. Acesso em: 11/06/2022
9. Government of Canada. Monkeypox: Outbreak update. Disponível em: <https://www.canada.ca/en/public-health/services/diseases/monkeypox.html>. Acesso em: 11/06/2022
10. European Centre for Disease Prevention and Control ECDC. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/search?s=monkeypox>. Acesso em: 11/06/2022
11. Argentina.gob.ar Comunicado de prensa. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/salud-informa-que-dio-positivo-el-resultado-de-la-muestra-pcr-derivada-al-anlis-malbran-del>. Acesso em: 11/06/2022